

*Grupo de Estudos e Pesquisas
História, Sociedade e Educação
no Brasil (HISTEDBR): histórico
e situação atual*

Dermeval Saviani¹

José Claudinei Lombardi²

Resumo

Este texto apresenta a trajetória do Grupo, desde a sua origem até os dias atuais, enfocando os seminários realizados, as publicações, os projetos e pesquisas temáticas desenvolvidos ou em desenvolvimento.

Palavras-chave: história, sociedade, educação

Abstract

This text presents the development of the group, from its origin to the present day, focusing the seminars, publications, projects and thematic researchs.

Key words: history, society, education

¹ Professor Titular de História da Educação da UNICAMP, Presidente da Sociedade Brasileira de História da Educação — SBHE e Coordenador Geral do HISTEDBR.

² Professor Assistente, Doutor de História da Educação da UNICAMP e Coordenador Executivo do HISTEDBR.

Descrição do grupo e de sua origem

A origem do grupo de estudos e pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil remonta a 1986, inicialmente aglutinando um grupo de doutorandos em Filosofia e História da Educação da UNICAMP orientados pelo Prof. Dr. Dermeval Saviani.

Entre 1986 e 1990, na medida em que os membros desse grupo inicial foram concluindo suas teses de doutorado, após longas e acirradas discussões, decidiu-se pela constituição de um Núcleo Permanente de Pesquisas, com uma proposta coletiva de trabalho, articuladora de todos os seus membros. A transformação do grupo de orientandos em Núcleo Permanente de Pesquisas foi então enriquecida pela participação de outros professores da Faculdade de Educação/UNICAMP, com seus respectivos orientandos de mestrado e doutorado.

Uma vez constituído o Núcleo de Pesquisas, foi realizado, no transcorrer de 1991, o I Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil,³ com o tema "Perspectivas metodológicas da investigação em História da Educação", dividido em dois momentos: entre os dias 06 a 10 de maio de 1991 foi realizada a primeira parte do seminário; nos dias 09 a 13 de setembro de 1991, a segunda

parte. No primeiro momento o grupo empreendeu a análise da produção historiográfica educacional brasileira, sendo convidada para subsidiar a discussão a Profa. Dra. Mirian Jorge Warde, que proferiu conferência, seguida de debates, sobre uma ampla pesquisa que vinha desenvolvendo relativa à historiografia da educação brasileira. No segundo momento, dando seqüência à discussão historiográfica, o grupo contou com a contribuição do historiador Prof. Dr. Ciro Flamarion Cardoso, que proferiu conferência sobre o tema "Paradigmas rivais na historiografia".

A partir das análises sobre a produção historiográfica da educação brasileira, os participantes elaboraram coletivamente o anteprojeto do Programa de Trabalho do Grupo, que previa a realização de atividades, eventos e pesquisas. Estes tinham por objetivo produzir um balanço crítico da historiografia educacional brasileira e, a partir dele, realizar um amplo programa de pesquisas no âmbito da História da Educação brasileira.

Considerando que o debate sobre a produção histórico-educacional brasileira

³ Não houve a publicação dos anais do I Seminário. Do evento um único texto foi publicado e é referência necessária nos debates teórico-metodológicos da História: CARDOSO, C. F. S. *Paradigmas rivais na historiografia atual*. Em Educação e Sociedade. n. 47, abr. 1994, p.61-72.

evidenciou a escassez, a dispersão e a precariedade das fontes fundamentais à pesquisa histórico-educacional no Brasil, o Grupo priorizou a realização de um amplo levantamento, da organização e da catalogação das fontes fundamentais à pesquisa histórica na área da educação. Para tanto, durante o encontro de maio de 1991 foi iniciada a redação do projeto "Levantamento, organização e catalogação das fontes primárias e secundárias da História da Educação brasileira", tarefa concluída na segunda parte desse I Seminário, realizada de 09 a 13 de setembro de 1991.

No ano seguinte, dando continuidade aos encontros periódicos do Grupo, foi realizado, de 06 a 10 de abril de 1992, o II Seminário Nacional do Grupo, referente ao tema "Fontes primárias e secundárias em História da Educação brasileira", no interior do qual foram realizadas duas formas de atividades: a) conferências seguidas de debates e abertas ao público; b) reunião de trabalho do grupo de estudos e pesquisas "História, sociedade e educação no Brasil".

Com a realização do Seminário deu-se continuidade ao debate sobre as principais correntes metodológicas da investigação histórica, levando-se em conta os seus pressupostos filosóficos e as suas aplicações no âmbito da historiografia educacional brasileira. Para

tanto, foram ministradas conferências pelos professores Marco Aurélio Garcia, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP, Renato Janine Ribeiro, do Departamento de Filosofia da USP e Hector Ruben Cucuzza, da Universidad Nacional de Luján, Argentina.

Um outro objetivo foi conhecer e debater as principais pesquisas e trabalhos com fontes primárias e secundárias da educação brasileira, bem como os catálogos e relatórios delas resultantes. Nesta direção, participaram do evento: Profa. Dra. Clarice Nunes, que apresentou a pesquisa/catálogo "Guia preliminar de fontes para a história da educação brasileira"; Prof. Dr. Gilberto Luiz Alves, que apresentou a pesquisa/catálogo: "Catálogo bibliográfico da educação sul-mato-grossense" e Profa. Dra. Mirian Jorge Warde, que discorreu sobre a pesquisa: "Crítica epistemológica da historiografia educacional brasileira".⁴ Durante esse evento também ocorreu o debate sobre

4 Também deste evento não houve publicação dos anais. Vários dos trabalhos expostos, porém, já eram conhecidos e publicados, tais como: a) História da Educação Brasileira. Brasília: INEP, 1989; b) NUNES, Clarice. Guia Preliminar de fontes para a história da Educação brasileira. Em: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, n. 71, jan./abr. 1990, p. 7-31.; c) ALVES, Gilberto Luiz e GALINARI, Lener Aparecida. Catálogo bibliográfico da educação sul-matogrossense. Campo Grande: UFMS, 1988.

os principais métodos e técnicas de pesquisa historiográfica com fontes documentais e bibliográficas.

Entre 1992 e 1995 foram realizados encontros anuais com os coordenadores dos Grupos de Trabalho estaduais, geralmente no interior de outros eventos da área. Nesses encontros foram discutidos os encaminhamentos dos Grupos de Trabalho (GTs), notadamente quanto ao projeto "Levantamento e catalogação...". Ao lado da ampliação gradativa do coletivo nacional, com a organização de novos GTs regionais e ou estaduais, o projeto "Levantamento e catalogação..." possibilitou não só a aglutinação de pesquisadores interessados em levantar e preservar a memória educacional em diversas regiões do Brasil, mas também que as equipes estaduais encontrassem seus próprios caminhos, de modo especial através de pesquisas resultantes das fontes primárias locais e regionais da educação. O início das pesquisas marca um novo momento na vida do Grupo: o de uma articulação em torno do Projeto de Levantamento e Catalogação. O coletivo de pesquisa buscou, respeitando a diversidade e pluralidade dos membros, encontrar seus próprios caminhos de investigação sobre temáticas regionais.

Na trajetória foi realizado o III Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas

História, Sociedade e Educação no Brasil, de 15 a 17 de novembro de 1995, na Faculdade de Educação da UNICAMP.⁵ No evento, pela primeira vez, foi apresentada à comunidade acadêmica a produção acumulada pelo Grupo; ao mesmo tempo, foi feita uma avaliação dos resultados alcançados, das dificuldades encontradas e, enfim, das perspectivas possíveis para um coletivo de pesquisa que se encontrava organizado em parcela significativa do território nacional.

Participaram do evento um total de 107 (cento e sete) pesquisadores, dos quais 21 (vinte e um) na condição de participantes ouvintes e os demais 86 (oitenta e seis) expondo trabalhos. Praticamente todos os GTs estiveram representados. Os trabalhos apresentados estiveram concentrados nas seguintes temáticas: História local e/ou regional da educação (21 trabalhos); Temas nacionais (16); Levantamento e catalogação de fontes (16); Coletivos de pesquisa e organizações em História da Educação (9); Historiografia e questões teórico-metodológicas (3); Trabalhos de cunho histórico-biográficos (3) e dois trabalhos em História Comparada da Educação.

⁵ *Anais do III Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil; 15 a 17 de novembro de 1995. Campinas: UNICAMP-FE-HISTEDBR, 1996.*

Considerando que a trajetória do Grupo e o início de suas atividades deu-se pelo projeto "Levantamento e catalogação das fontes primárias e secundárias da educação brasileira", seu desenvolvimento manteve uma necessária abertura teórica, sem dogmatismos ou pré-julgamentos de qualquer espécie. À luz dessa orientação, as equipes iniciaram os trabalhos, buscando arquivos e familiarizando-se com as fontes disponíveis. Partiu-se, então, para estudos de caráter temático, de acordo com as perspectivas teóricas entendidas, com base nas informações levantadas, bem como nas análises dos temas definidos como objetos de investigação.

Para o IV Seminário Nacional, realizado de 14 a 19 de dezembro de 1997, escolheu-se a temática: "O debate teórico e metodológico no campo da História e sua importância para a pesquisa educacional".⁶ Diante do caminho percorrido pelo Grupo ao longo dos últimos seis anos, surgiu a necessidade de se retomar a discussão teórico-metodológica para garantir a consistência e a consolidação das pesquisas realizadas e em realização no âmbito dos diferentes GTs estaduais. A estrutura do Seminário foi ancorada em quatro mesas redondas, realizadas no período da manhã, e três sessões de apresentação de trabalhos,

confluindo para uma quarta sessão, constituída pela Plenária das Comunicações.

A conferência de abertura foi proferida pelo coordenador geral do HISTEDBR, Prof. Dermeval Saviani, que situou a emergência da História como um problema filosófico e científico na época moderna e indicou a trajetória dos estudos históricos até o atual debate, que contrapõe dois grandes paradigmas: o iluminista ou racionalista e o pós-moderno. Na seqüência, a primeira mesa redonda teve por tema "Questões teórico-metodológicas da História" e contou com a presença dos professores Edgar Salvadori de Decca (IFCH/UNICAMP), José Carlos Reis (UFMG) e José Paulo Neto (UFRJ e PUC-SP).

⁶ *Os Anais foram assim editados: LOMBARDI, José Claudinei, SAVIANI, Dermeval, SANFELICE, José Luís (orgs.). O debate teórico-metodológico da História e a pesquisa educacional. Anais do IV Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil". Campinas: Autores Associados, UNICAMP-FE-HISTEDBR, 1999. CD-Rom.*

O conjunto das conferências ministradas levou à publicação de duas coletâneas: uma, contendo os textos das questões teórico-metodológicas da história da educação — SAVIANI, Dermeval, LOMBARDI, José Claudinei, SANFELICE, José Luís (orgs.). História e História da Educação: o debate teórico-metodológico atual. Campinas: Autores Associados, HISTEDBR, 1998; outra, com os trabalhos apresentados na mesa redonda com representantes internacionais: SANFELICE, José Luís et alii (orgs.). História da Educação: perspectivas para um intercâmbio internacional. Campinas: Autores Associados, HISTEDBR, 1999.

A segunda mesa redonda versou sobre o tema "Questões teórico-metodológicas da História da Educação", da qual participaram os professores Zeila de Brito Fabri Demartini (FE/UNICAMP), Elomar Tambara (Universidade Federal de Pelotas) e Mirian Jorge Warde (PUC-SP). A professora Zaia Brandão (PUC-RJ) não pôde estar presente, mas enviou o texto de sua exposição denominado "A Historiografia da Educação na encruzilhada: autonomização do campo, escassez disciplinar e identidade".

O tema da terceira mesa redonda foi "Trajetórias da pesquisa em História da Educação no Brasil". Participaram dessa mesa os professores e historiadores da educação Jorge Nagle (ex-reitor da UNESP e ex-presidente do Conselho Estadual de Educação de São Paulo), Carlos Roberto Jamil Cury (UFMG e presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação) e Maria Luísa Santos Ribeiro (professora aposentada da PUC-SP e secretária executiva da ANPEd).

A quarta mesa redonda girou em torno do tema "Problemática teórico-metodológica da História da Educação desde as diferentes experiências nacionais ou regionais". Integraram a mesa os professores José Maria Hernández D. (catedrático de História da Educação da Universidade de Salamanca, Espanha); Adrian Alberto Ascolani (da Universidade

Nacional de Rosario, Argentina); Luciano Mendes de Faria Filho (coordenador do Grupo de Trabalho História da Educação da ANPEd, Brasil); Nicolas Alfonso Cruz (da Pontifícia Universidade Católica do Chile e da Sociedade Chilena de História da Educação); e Diana Dumar (Universidade da República, Uruguai).

Além das mesas redondas programadas para o período matutino, o IV Seminário contou com sessões de comunicações. Foram inscritos 153 pesquisadores com 120 trabalhos, dos quais 102 foram programados para apresentação nas sessões de comunicações. De um modo geral, com base nas comunicações apresentadas, pôde-se observar que os Grupos de Trabalho estaduais ou regionais vêm afunilando o exame das fontes segundo recortes temáticos, emergindo daí alguns temas comuns, tais como: educação e partidos políticos, escola pública e escola nos séculos XIX e XX. Há indicações, porém, de que os temas predominantes versam sobre a escola pública, estudada sob os aspectos das relações entre modernidade e educação e das relações entre oralidade e escrita. Do ponto de vista metodológico detecta-se uma multiplicidade de leituras, com predominância da concepção dialética da história e a emergência de outras modalidades metodológicas ligadas à

chamada "história nova". Do ponto de vista organizacional, nota-se uma tendência à vinculação com os programas de pós-graduação enquanto linhas de pesquisa dos mesmos, o que lhes garante uma estrutura mais estável.

O IV Seminário foi encerrado com a reunião entre a coordenação nacional e os coordenadores de GTs, em que foram tomadas decisões relativas ao andamento das atividades do Grupo. À guisa de conclusão, cabe registrar as manifestações extremamente positivas dos participantes convidados para as mesas redondas e dos participantes estrangeiros, que confirmaram a importância das pesquisas desenvolvidas pelo Grupo.

Os resultados obtidos até o momento permitem concluir que o Grupo de Pesquisa se encontra consolidado. Seus efeitos na comunidade científica da área concretizam-se através da instituição de Grupos de Pesquisa em vários estados e do apoio sistemático a Grupos emergentes em vias de consolidação em regiões ainda com pouca tradição de pesquisa científica.

Observações sobre as atividades de pesquisa

O HISTEDBR vem buscando articular algumas frentes de trabalho acadêmico que podem ser sistematizadas em quatro

grandes projetos gerais: o Projeto de levantamento e catalogação de fontes; os Projetos temáticos; o Projeto de digitalização e disponibilização de fontes para a pesquisa histórico-educacional e, finalmente, o projeto "Reconstrução histórica da escola pública no Brasil (1870-1996)".

O projeto "Levantamento e catalogação de fontes..."

A formação de Grupos de Pesquisa em História da Educação por todo o país foi um resultado da implementação do projeto "Levantamento e catalogação das fontes primárias e secundárias da educação brasileira (para uso de historiadores da educação e outros pesquisadores)". Em vista da amplitude e dimensão do projeto, o esforço de conceituação foi o mínimo possível, dando-se grande margem de autonomia para os GTs estaduais.

Esse projeto de pesquisa intermediária só se mostra viável pela manutenção de um mínimo de uniformidade que garanta: a) a adoção dos mesmos procedimentos metodológicos e das mesmas normatizações (explicitadas no projeto); b) a utilização de um mesmo instrumento básico de trabalho em campo: uma ficha catalográfica padronizada; c) a informatização dos acervos bibliográficos e documentais levantados e catalogados.

O objetivo geral do projeto é levantar e catalogar as fontes primárias e secundárias da educação brasileira, por unidade federada, para a organização de um catálogo informatizado sobre o assunto, visando subsidiar os trabalhos de pesquisadores e instituições e contribuir para o resgate da memória educacional no Brasil.

É importante ressaltar que os GTs integrantes já acumulam uma produção significativa, materializada nos bancos de dados resultantes do levantamento e catalogação de fontes e na publicação de vários catálogos de fontes primárias e secundárias da educação brasileira.

Embora o eixo das atividades do Grupo tenha se deslocado do "Levantamento e catalogação de fontes" para a pesquisa histórico-educacional propriamente dita, o levantamento e catalogação passou a ser considerado *projeto permanente*, enquanto instrumento subsidiário ao desenvolvimento dos projetos temáticos.

As Pesquisas Temáticas

Concomitante ao Projeto de Levantamento e Catalogação, e através dele, os mais diferentes GTs chegaram à "descoberta" de um rico filão para a pesquisa histórico-educacional: vastos repositórios de fontes primárias (bibliográficas, documentais, iconográficas...) que abrem inúmeras

possibilidades para o entendimento histórico da educação brasileira.

Por se tratar de um amplo coletivo de pesquisa, nenhum direcionamento e/ou interferência de caráter teórico e metodológico foi estabelecido previamente. Partindo de uma perspectiva de respeitosa convivência acadêmica, bem como da delimitação e encaminhamento dos projetos de pesquisa, os GTs estaduais possuem autonomia para a delimitação do tema de investigação, do problema de pesquisa, do período histórico abrangido, dos objetivos e da metodologia.

A necessidade de sistematizar os resultados das pesquisas temáticas, desenvolvidas ou em desenvolvimento, levou o Grupo à delimitação de eixos temáticos de pesquisa e de linhas de pesquisa que, partindo da produção acumulada, servissem de balizadores dos projetos de pesquisa. Foi delimitado como eixo temático "História, Sociedade e Educação" e três linhas de pesquisa do Grupo: a) Historiografia e concepções teórico-metodológicas da História da Educação; b) Estudos temáticos e História regional da Educação; c) Estudos histórico-biográficos da Educação.⁷

⁷ Maiores detalhamentos das pesquisas e linhas de pesquisa podem ser obtidos no site do grupo: <http://www.unicamp.br/~histedbr/>, principalmente em "Informações institucionais" e, depois, "Atividades de pesquisa".

*A digitalização e
disponibilização de fontes para a
pesquisa histórico-educacional*

Além das pesquisas histórico-educacionais que o projeto "Levantamento e catalogação de fontes..." desencadeou, um outro desdobramento desse projeto é a descoberta, pelos Grupos de Trabalho, de obras raras e de um vasto acervo de documentos históricos que estão se deteriorando em função do tempo e, principalmente, das péssimas condições de armazenamento e manipulação a que estão submetidas.

Tais fontes de pesquisa correm sério risco de desaparecimento e, ademais, não estão facilmente disponíveis para o pesquisador. Além dos procedimentos usuais de manipulação e utilização dessas fontes, os recursos da informática se apresentam como uma possibilidade para a preservação dos documentos e obras raras, em arquivos de imagens e textos, resultantes do escaneamento dos mesmos.

Apesar do pequeno desenvolvimento desse projeto, sua implementação resultou na produção de vários arquivos digitais de documentos referentes à história educacional brasileira, que serão oportunamente disponibilizados para a comunidade científica através da *home page* do grupo.

*Proposta de projeto coletivo:
Reconstrução histórica da escola
pública no Brasil (1870-1996)*

Durante a realização do IV Seminário Nacional ficou caracterizado que "os temas predominantes giram em torno da *escola pública*, estudada sob os aspectos das relações entre modernidade e educação e das relações entre oralidade e escrita". Em decorrência, o Grupo decidiu tomar como foco central articulador de suas atividades de pesquisa a questão da escola pública, formulando, assim, o projeto "Reconstrução histórica da escola pública no Brasil (1870-1996)".

Em linhas gerais, essa investigação se propõe a, como objetivo, reconstruir a história da educação pública no Brasil. Essa reconstrução priorizará as relações entre modernidade e educação e as relações entre oralidade e escrita. Trata-se, pois, de um amplo programa de pesquisa que será desenvolvido em três eixos básicos: o contexto histórico (internacional e nacional); as idéias pedagógicas; a organização institucional.

a) O primeiro eixo tem como objetivo precípua o delineamento da contextualização histórica em que o debate e os projetos de construção da educação pública nacional brasileira se realizaram. Essa meta, por sua vez, se desdobra num duplo objetivo

específico: por um lado, analisar a produção histórica sobre a Educação Pública no Brasil, o que será realizado pela via da crítica historiográfica; por outro, estudar o contexto histórico no qual os debates e projetos de educação pública se realizaram no Brasil. Esta linha está sob a coordenação do Prof. Dr. José Claudinei Lombardi.

b) O segundo eixo, as idéias pedagógicas, tem por objetivo a análise das idéias educacionais, entendidas, porém, não em si mesmas, mas na forma como se encarnam nas instituições educativas, orientando e, mais do que isso, constituindo a própria substância da prática educativa. Essa linha do programa está em desenvolvimento através do projeto que leva por título "História das Idéias Pedagógicas no Brasil", coordenado pelo Prof. Dr. Dermeval Saviani, financiado pelo CNPq (processo CNPq n. 520542/96-7).

c) A terceira linha tem por objeto o estudo da *organização institucional*, principalmente quanto ao modo como o Estado dispõe os recursos para a expansão da oferta educacional e a sua distribuição no espaço e tempo escolares. A análise

da organização e da política pública da educação está sob a coordenação do Prof. Dr. José Luis Sanfelice.

Para efeitos de levantamento, classificação, análise e crítica das fontes, a história a ser estudada foi dividida nos seguintes períodos: 1º período: antecedentes históricos — da Colônia ao final do Império (x-1889); 2º período: a Primeira República (1889-1930); 3º período: a Era Vargas (1930-1945); 4º período: o nacional-desenvolvimentista (1945-1964); 5º período: o regime militar (1964-1985); 6º período: da "Nova República" à nova LDB (1985-1999).

*Situação atual: um Coletivo
Nacional de Pesquisa em
História da Educação*

O Grupo de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil" (HISTEDBR) é um coletivo de pesquisa, sediado na Faculdade de Educação da UNICAMP, que desde 1991 tem articulado a participação de grupos de pesquisa da área de História da Educação em vários Estados brasileiros. Em 1991 eram 15 (quinze) Grupos de Pesquisa em 14 (quatorze) Estados brasileiros e atualmente (junho/2001), são 35 (trinta e cinco) GTs, em 22 Estados do Brasil. Observe-se que esses grupos se

encontram em estágios diferentes de organização e de realização das atividades, havendo, também, algumas flutuações, isto é, grupos que entram em refluxo em certos períodos sendo depois reorganizados com novos pesquisadores.

Além da integração articulada dos Grupos de Pesquisa, mantém-se uma relação de intercâmbio com Grupos de Pesquisadores e/ou Sociedades de História da Educação de alguns países: Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Espanha, Itália, México, Paraguai, Portugal, Uruguai e Venezuela. Esse intercâmbio implica um aprofundamento de relações que objetivam a cooperação e ajuda mútua, bem como a troca de experiências e de informações. O Grupo também participou ativamente, através de seus membros, do processo que culminou na criação, em setembro de 1999, da Sociedade Brasileira de História da Educação — SBHE, fato que constitui um marco importante na organização da área em nosso país.

A produção do grupo foi dando origem a vários tipos de publicações que vão desde os Anais do III e do IV Seminários, este último na forma de CD-Rom, passando pelos volumes correspondentes aos Catálogos de Fontes publicados pelos GTs, como são os casos do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Sergipe e Paraná (Ponta Grossa) e

chegando a diversos livros, entre os quais mencionamos os que foram publicados pelo próprio Grupo HISTEDBR em coedição com a Editora Autores Associados.

Finalmente cabe registrar a organização do V Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil”, que o Grupo realizará em Campinas, de 20 a 24 de agosto de 2001, em torno do tema Transformações do Capitalismo, do Mundo do Trabalho e da Educação. Para o evento estão inscritos 182 pesquisadores para apresentação de trabalhos. O Seminário terá também três mesas redondas tratando, a primeira, do tema Capitalismo, Trabalho e Educação; a segunda, Capitalismo, Trabalho e Educação no Brasil; e a terceira, 15 anos do HISTEDBR e a historiografia educacional brasileira. Da primeira mesa participarão como conferencistas os professores Octávio Ianni, Ricardo Antunes e Pablo Gentili; na segunda serão conferencistas os professores Acácia Kuenzer, Celso Ferretti e Maria Aparecida Ciavatta Franco; a terceira mesa será composta pelos coordenadores dos GTs regionais.⁸

⁸ Todas as informações relativas a esse V Seminário, incluindo a distribuição dos trabalhos por temas, os autores e os títulos de cada trabalho, as salas, datas e horários de cada atividade, assim como a relação de hotéis, estão disponíveis na home page do Grupo, que pode ser visitada através do seguinte endereço eletrônico: <http://www.unicamp.br/~histedbr/>.

No que diz respeito às diversas experiências do grupo HISTEDBR, cabe registrar o que segue.

- O desenvolvimento do projeto “Levantamento e catalogação de fontes primárias e secundárias da História da Educação brasileira” tem resultado na produção de vários catálogos de fontes locais e regionais.
- A realização de inúmeras pesquisas temáticas, provenientes do trabalho em acervos e repositórios de fontes primárias, tem incidido sobre os mais diferentes aspectos e períodos históricos da educação local e regional.⁹
- A disponibilização de informações sobre o grupo através da criação e manutenção de uma *home page*.¹⁰

- A produção de alguns meios eletrônicos de intercâmbio de informações relevantes para os pesquisadores e, também, para a publicação de artigos e documentos: inicialmente o *Boletim Eletrônico HISTEDBR*¹¹ e atualmente a edição da *Revista HISTEDBR On Line*.¹²
- As iniciativas em manter uma constante comunicação e intercâmbio de informações, principalmente entre os Grupos de Trabalho e pesquisadores individuais, principalmente através de uma lista de troca de informações entre os coordenadores de GTs e de uma lista aberta à participação de todos os interessados.¹³

⁹ Os projetos de pesquisa atualmente em desenvolvimento pelos vários Grupos de Pesquisa podem ser acessados através do site do Grupo.

¹⁰ O site do Grupo HISTEDBR está acessível no seguinte endereço eletrônico <http://www.unicamp.br/~histedbr/>

¹¹ Os números editados do Boletim Eletrônico HISTEDBR estão disponíveis para Download, em arquivos compactos, acessíveis a partir da home page do grupo.

¹² Os números da Revista HISTEDBR On Line estão disponíveis a partir da home page do grupo e abertos à colaboração da comunidade acadêmica.

¹³ A lista HISTEDBR é aberta a todos os interessados. Novas inclusões poderão ser solicitadas através do seguinte endereço eletrônico: histedbr@unicamp.br